

# A Contribuição das Danças de Matrizes Indígenas e Africanas como Conteúdo nas Aulas de Educação Física

SAFIRA EMMANUELLY SOUZA COSTA

*Acadêmico de Educação Física/ Centro Universitário Fametro  
Manaus, AM, Brasil*

FELIPE DE OLIVEIRA MORI

*Acadêmico de Educação Física/ Centro Universitário Fametro  
Manaus, AM, Brasil*

Msc. JULIETH LUCAS LOBATO

*Docente/ Centro Universitário Fametro  
Manaus, AM, Brasil*

## Abstract

*The Brazilian miscegenation is the result of a historical process that resulted in different customs and cultures spread throughout our country, with the passage of time it is believed the need for a cultural rescue in basic education through dances. This bibliographical study understands the relevance of indigenous and African dances in the school environment.*

*For data survey it was used the search sites Google academic and SciELO with the following descriptions: school, BNCC, dances, culture, indigenous and African matrices. This work described came to the conclusion of the need for content that provides cultural manifestations for the school education of elementary school students.*

**Keywords:** indigenous, African dances, school environment

## INTRODUÇÃO

Com o advento dos ocidentais nas Américas no século XV, classificaram e designaram os habitantes encontrados no novo continente como “índios” e “indígenas”, no entanto estas atribuições derivam do engano de Colombo ao acreditar que tinha adentrado nas Índias ou “outro mundo” como dizia sua viagem, então esses adjetivos impostos pelos colonizadores fizeram que diferentes povos com suas características, cultura, costumes e atribuições fossem minimizados há um único grupo étnico visto de maneira culturalmente inferior e empregado de maneira pejorativa.

A miscigenação brasileira é o resultado de um processo histórico de desenvolvimento. Dito isto, desde o primórdio da civilização, se formou uma sociedade caracterizada por desigualdades, tanto econômicas, étnicas, sociais dentre outras, que se exacerbaram com o passar dos anos, prevalecendo até a atualidade. (Silva, 2012)

No país, as manifestações culturais dos povos indígenas, afro brasileiros e africanos, estão significativamente distantes de ter sua devida valorização âmbito escolar e tem insuficiente ou qualquer presença nas universidades nacionais, tanto nas disciplinas para a formação de professoras e professores, quanto na Educação Física ou outras licenciaturas (Luiz, 2014; Godoy, 2017).

Soares (2012) entende que é necessário que haja um resgate cultural brasileiro na dança por meio de temas de origens culturais, podendo ser do branco, negro, ou índio despertando a identidade social da criança no projeto de cidadania.

Para Corsino e Conceição (2016) a educação física desempenha papel fundamental ao induzir a reflexão referente os processos de construção histórica e cotidiana, referente às contribuições das manifestações cultural e corporal de matriz africana e indígena na constituição do Brasil, como por exemplo, o maculelê, samba, jogos indígenas dentre outras manifestações que tiverem seus significados alterados e nos dias atuais não sabemos que se trata de uma contribuição da cultura africana, indígena ou afro – brasileira.

Por ser necessário que esses temas sejam pautados no ensino básico a lei de número 11.645/2008 que situa as diretrizes e bases da educação nacional, para conter no currículo oficial da rede de aprendizagem a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena” que até então não tinha a atenção necessária e por muitas vezes foi ignorada pela comunidade escolar, foi entendido a necessidade de valorização da diversidade brasileira, que é formada por diferentes historias e culturas. Outro documento de grande importância que intenciona a pratica de atividades culturais de matriz indígena e africana nos anos iniciais na educação brasileira, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) no decorrer do documento é esclarecida a função da escola no desenvolvimento na formação social e cultural. A BNCC para os anos iniciais: fundamental I estabelece três unidades temáticas como conteúdo de matriz indígena e africana: lutas jogos e danças.

A linguagem, através da dança, pode intermediar experiências e expressões por meio do uso do movimento, fazendo o emprego do corpo como elemento de conversação. Nessa percepção, a linguagem das danças de matrizes indígenas e africanas é abordada notadamente nas práticas corporais nos anos finais do ensino fundamental I (3º, 4º e 5º anos), como uma das temáticas da Educação Física Escolar, inserida na área de linguagens, códigos e suas tecnologias, segundo a Base Nacional Comum Curricular –BNCC (BRASIL, 2018).

Apesar de todos as leis e documentos que amparam a pratica de manifestações culturais no ambiente escolar, a falta de interesse no conteúdo por parte dos alunos pode ser uma dificuldade encontrada ao aplicar este conteúdo, entendendo isso, o professor deve ser o mediador para que haja disposição dos alunos em conhecer novas culturas e ter a percepção da valorização cultural que derivou os gêneros de ritmos, danças e folclore no Brasil, para que os mesmos possam compreender e respeitar suas origens e diferenças.

## **METODOLOGIA**

Este artigo científico trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo-exploratório, tendo como objetivo compreender de que maneira as danças de matrizes indígenas e africanas podem colaborar para o ensino no âmbito escolar com foco nas series finais do ensino fundamental I (3º, 4º e 5º séries), referente ao levantamento de dados para a pesquisa bibliográfica ocorreu uma delimitação acerca do tema de interesse constituído por livros e artigos já publicados usando como base de dados: SciELO e Google Acadêmico com os descritor: escola, BNCC, danças, cultura, matrizes indígenas e africanas.

As pautas que foram levados em consideração para a admissão do conteúdo da pesquisa consistiram os que mais se aproximaram o objetivo da pesquisa, no andamento de buscas, concentrou-se de maneira intencional termos mais amplos como por exemplo, a relevância da cultura afro brasileira no âmbito escolar, a linguagem das danças, como a BNCC delimita o conteúdo que será aplicado nas aulas de educação física.

Como critérios de exclusão, foram descartados artigos publicados antes do ano de 2017, para que, desta forma fossem inseridos apenas dados recentes para obtenção de conteúdo para a colaboração deste artigo científico. Posteriormente a primeira etapa de delimitação do tema inclusão e exclusão do conteúdo, em seguida foi efetuada a leitura na integra dos estudos continuada da exclusão de artigos que não atenderam a proposta da revisão. Na terceira etapa foram inseridas ás principais informações dos artigos.

## RESULTADOS

Após 10 artigos selecionados e revisados para a elaboração desta dissertação, foi observado que, o estudo de Santos (2019), observou que os professores não aplicam a abordagem da dança afro – brasileira como instrumento de conhecimento em suas aulas, 2 estudos: Oliveira et al. (2021) e Azevedo et al. (2019) o intuito foi fornecer a compreensão referente as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/08 e de que forma as mesmas amparam o ensino da cultura de matrizes indígenas, africanas e afro – brasileiras no ensino básico. O estudo de Lourenço et al. (2021), conclui que apesar das melhorias no ambiente escolar ainda deve se percorrer um caminho para lutar contra o preconceito racial.

Lima (2022), acredita na necessidade de continuação de elaboração de mais estudos referentes as culturas brasileiras para a valorização cultural e combate ao racismo, Santos (2018) acredita que a BNCC trata com superficialidade as habilidades específicas do objeto de conhecimento voltado para danças de matrizes indígenas e africanas.

Os demais artigos analisados: Monteiro (2019), Moreira (2019), Mazilli (2018) e Gasparelo (2018) relacionam a educação física e sua contribuição para o resgate cultural através de conteúdo de matrizes indígenas e africanas. Os estudos mostraram uma grande área para ser explorada, desenvolvendo um trabalho de cultura corporal através de jogos, brincadeiras e principalmente danças, com isso, além de proporcionar saúde ao corpo, da mesma forma estará proporcionado um ensino híbrido fornecendo cultura no ensino básico.

QUADRO 1

ARTIGO/ AUTOR/ANO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
Corpo, Educação Física e Temáticas Étnicos - Raciais: O estado da arte nas revistas brasileiras de Educação Física. /MONTEIRO, Pamela Tavares/ 2019	Tem como objetivo abranger a visão sobre questões étnico-raciais nas aulas de educação física	Trata-se de revisão bibliográfica de caráter exploratório - descritivo	Ao final dos estudos, foram analisadas todas as publicações, chegando a conclusão de que é possível obter uma visão geral da área da temática que trata o corpo no interior das temáticas étnico-raciais.
A cultura afro-brasileira e a dança na Educação Física Escolar	Analisar a abordagem da cultura afro-brasileira através da dança nas aulas de	Foi utilizada como material metodológico uma pesquisa de campo onde foi distribuído questionários a sete professores.	Conclui-se que os professores não utilizam a abordagem da dança afro-brasileira como forma de conhecimento.

Safira Emmanuely Souza Costa, Felipe de Oliveira Mori, Julieth Lucas Lobato– *A Contribuição das Danças de Matrizes Indígenas e Africanas como Conteúdo nas Aulas de Educação Física*

/ SANTOS, Karolainy Benedet dos / 2020	educação física		
Cultura Afro-Brasileira na Educação Física escolar: expectativa ou realidade na Prática docente? / DE OLIVEIRA, Marieli Nepomuceno et al./2021	O objetivo do estudo foi analisar a compreensão dos docentes referente a lei nº 10.639/03 e como conteúdo desta narrativa são aplicados a em suas aulas.	Para a execução deste projeto, foi adotado um procedimento qualitativo, descritivo e transversal, na qual dez professores de educação física de duas escolas divergentes responderam a entrevistas semiestruturadas por meio da técnica de análise de conteúdo.	Ao final do projeto, compreendeu-se que a maioria dos professores desconhecem a lei nº 10.639/03 e os mesmos não tiveram contato com ele durante sua formação. Os conteúdos mais abordados durante as aulas são jogos esportivos e danças, tendo a questão étnico racial menos mencionada.
Cultura Africana e Afro-Brasileira nas aulas de educação física. / LOURENÇO FRANCISCO, Evelin et al. / 2019	O trabalho tem como objetivo enfatizar a importância de práticas culturais africanas e afro brasileiras, buscando valorização da identidade e raízes africanas brasileiras.	A metodologia descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, os dados utilizados foram: Projeto Político Pedagógico da escola, dois questionários simplificados e anotações diárias no decorrer das aulas.	Conclui-se que apesar das mudanças positivas no âmbito escolar, ainda há um longo caminho a percorrer para que haja rompimento em relação ao preconceito racial.
Atividades culturais indígenas na Educação Física Escolar /MOREIRA, Luiza; PERES, Juliana; / 2019	Tem como objetivo apresentar uma proposta de atuação que insere o conteúdo da história indígena nas aulas de educação física, incluindo a temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no âmbito de todo currículo escolar"	Foi realizado com turmas do 3º, 4º e 5º anos atividades que contemplam as matrizes indígenas, este trabalho trata-se de uma construção pedagógica acessível para a elaboração de atividades indígenas na educação física escolar.	Este projeto traz a compreensão que a Educação Física Escolar como disciplina permite desenvolver um trabalho voltado para a cultura corporal do movimento, colocando em evidência as origens e variações das brincadeiras, jogos e danças. É colocado em evidência a importância da compreensão do docente referente o conteúdo cultural, para que haja uma transformação seguida da formação integral do ser humano.
O Ensino da cultura indígena na educação básica por meio da dança. / MAZZILLI, Natália./ 2018	Este artigo tem como objetivo o ensino das danças indígenas na educação básica e a compreensão das possibilidades de explorar o conteúdo da dança no âmbito escolar	Foi utilizada uma metodologia de revisão bibliográfica de caráter descritivo.	Este estudo busca relacionar a dança em uma linguagem expressiva, artística e cultural. É esperado que esse artigo possa contribuir para as contextualizações e manifestações artísticas.
A linguagem das danças de matrizes indígenas e africanas conforme a BNCC. / DE AZEVEDO, Priscilla Gonçalves et al./ 2019	O artigo buscar trazer a compreensão da lei nº 11.645/08. Incluindo elementos históricos e culturais, trazendo elementos da linguagem e saberes referente as danças de matrizes indígenas e africanas de acordo com a BNCC.	Para este trabalho foi utilizado o método uma pesquisa qualitativa por meio de uma revisão bibliográfica.	É compreendido a relevância das danças de matrizes indígenas e africanas enquanto elemento de identidade cultural.
Base Nacional Comum Curricular e currículo da Educação Física: qual o lugar da Diversidade cultural? /SANTOS, Marcio Antonio Raiol/ 2018	O objetivo deste artigo é discutir a BNCC e como esta apresenta o aspecto da diversidade cultural partindo do currículo cultural da educação física	Foi utilizado como metodologia uma revisão teórica, trata-se de uma pesquisa exploratória, na qual foi embasado os conteúdos de educação física que constam na BNCC.	Foi concluído que a BNCC se torna contraditória ao tratar com superficialidade a diversidade cultural, referente ao conteúdo de educação física, mostra grande potencial em unidades temáticas
Arte e educação física: um caso de dança na escola. /GASPARELO, Ana Caroline/ 2018	O estudo tem como objetivo ponderar questões legais e as justaposições entre a arte e a educação física em analogia ao conteúdo da dança.	Trata-se de um artigo de caráter descritivo feito a partir de diversos documentos	A dança deve ser utilizada como ferramenta que proporcione a aproximação das áreas em torno da maior educação. Reconhecendo como ferramenta para formar sujeitos protagonistas e com pensamento crítico

## DISCUSSÃO

O objetivo do presente artigo foi levantar informações por meio de estudos científicos para a compreensão de que maneira as danças culturais brasileiras de matrizes indígena e africana atuam no ambiente escolar e de que forma ela pode ser mais explorada no ensino fundamental I: anos finais e sua contribuição para a formação de cada criança.

Discorrer referente a elaboração da ciência das semelhanças étnico-raciais e especialmente a Cultura Afro-Brasileira é entender sua relação política, presente em um cenário ainda conspurcado pelo racismo. Tendo compreensão, o estudo entende que a Educação Física tem o encargo de discutir de forma científica a Cultura Afro-Brasileira. Levando em consideração que a área tem a responsabilidade com a expectativa de intervenção e mudança da realidade em seus diferentes locais de ação, corroborando, tendo uma visão democrática do desenvolvimento humano. Moreira, Luiza (2019).

No estudo de Azevedo, Priscilla Gonçalves et al. (2019), entende que as danças de matrizes indígenas e africanas são manifestações de cunho cultural e artístico que fazem composição à cultura popular e pode ser entendido como um tradutor dos povos, assim como são parte representada da lembrança e da narração brasileira. Suas características principais fazem parte dos costumes, tradições, mitologia, o folclore, a culinária, a música, a dança, a religião, enfim a cultura e a diversidade brasileiras. A autora compreende que a linguagem corporal e musical referida à cultura é cheia de inúmeros sentidos e definições diversas que apontam de que forma o homem se relaciona, se comunica, entende e organiza-se socialmente.

Em referência a diversidades de culturas e danças indígenas, é considerado relevante que o docente aplique atividades que forneçam compreensão aos alunos, podendo ser executado formando grupos de alunos para que pesquisem por danças ou rituais de etnias diferentes, visando que o grupo, como um todo, entenda essas diferenças conjuntamente. Mazzili, Natália (2018)

Os autores desse estudo acreditam também que deve ser imprescindível a prática efetiva da dança e da experiência através da vivência no próprio corpo, das experiências existidas por outras pessoas, em outros contextos sociais e históricos. Seu relacionamento com o passado está presente nas danças indígenas, no enternecedor à história de seus ancestrais, e da mesma forma, deve estar constante na educação escolar, referente à cultura indígena que é ausente aos alunos que não pertencem às etnias indígenas. Mazzili, Natália (2018)

Após os estudos analisados no referido trabalho, é possível compreender a contribuição das danças de matrizes indígenas e africanas no âmbito escolar, possibilitando uma educação de caráter inclusivo, entendendo as origens indígenas e africanas, respeitando as diferenças e combatendo o preconceito racial.

## CONCLUSÃO

Os estudos analisados no presente trabalho resultaram em um aprofundamento no conhecimento das culturas que fazem parte do Brasil e como a mesma é atribuída a formação escolar dos alunos finalistas no ensino fundamental I, no referido trabalho é entendido a importância de ressaltar uma educação que proporcione manifestações

culturais, uma vez que, no cenário atual se torna cada vez mais necessário falar sobre questões étnicos – raciais.

É concluído através deste estudo a importância de mais dissertações voltadas para este tema, para que haja cada vez mais possibilidades educativas no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018
2. CORSINO, Luciano Nascimento; CONCEIÇÃO, Willian Lazaretti. Educação física escolar e relações étnico-raciais: subsídios para a implementação das Leis 10.639/03 e 11.645/08. Curitiba: CRV, 2016.
3. DA SILVA, Marilza Oliveira. O TRONCO HISTÓRICO DA DANÇA AFRO-BRASILEIRA. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), v. 11, n. 27, p. 64-85, 2019.
4. DE AZEVEDO, Priscilla Gonçalves et al. 20. A linguagem nas danças de matrizes indígenas e africanas conforme a Base Nacional Comum Curricular. Revista Philologus, v. 27, n. 81 Supl., p. 293-301, 2021.
5. DE OLIVEIRA, Marieli Nepomuceno et al. Cultura Afro-brasileira na Educação Física escolar: expectativa ou realidade na prática docente?. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 10, n. 13, pág. e396101321438-e396101321438, 2021.
6. DE GODOY, Eliete Aparecida. A ausência das questões raciais na formação inicial de professores e a Lei 10.639/03/The absence of racial issues in initial teacher education and Law 10.639/03. Revista de Educação PUC-Campinas, v. 22, n. 1, p. 77-92, 2017.
7. GASPARELO, Ana Caroline; KRONBAUER, Gláucia Andreza; GOMES, Debora. Arte e educação física: o caso da dança na escola. EDUCA-Revista Multidisciplinar em Educação, v. 5, n. 10, p. 30-49, 2018.
8. LIMA, Isabela Talita Gonçalves de; BRASILEIRO, Livia Tenorio. A cultura afro-brasileira e a Educação Física: um retrato da produção do conhecimento. Movimento, v. 26, 2022.
9. LOURENÇO FRANCISCO, Evelin et al. Cultura Africana e Afro-Brasileira nas aulas de Educação Física. 2019.
10. MAZZILLI, Natália; MASCIOLI, Suselaine Aparecida Zaniolo. O ensino da cultura indígena na educação básica por meio da dança. Revista Eletrônica da Educação, v. 2, n. 2, p. 15-27, 2019.
11. MONTEIRO, Pamela Tavares; DOS ANJOS, José Luiz. CORPO, EDUCAÇÃO FÍSICA E TEMÁTICAS ÉTNICO-RACIAIS.
12. MOREIRA, Luiza; PERES, Juliana. Atividades culturais indígenas na educação física escolar. Cadernos de Formação RBCE, v. 10, n. 1, 2019.
13. SANTOS, Karolainy Benedet dos; BONA, Bruna Carolini de; TORRIGLIA, Patrícia Laura. A cultura afro-brasileira e a dança na Educação Física escolar. Motrivivência (Florianópolis), p. [1-20], 2020.
14. SANTOS, Marcio Antonio Raiol; BRANDÃO, Pedro Paulo. Base Nacional Comum Curricular e currículo da Educação Física: qual o lugar da Diversidade cultural?. Horizontes, v. 36, n. 1, p. 105-118, 2018.
15. SILVA, Uelber Barbosa da. Racismo e Alienação: uma aproximação à base ontológica da temática racial. 1. ed. São Paulo: Instituto Lukács, 2012.